

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS ITABAIANA**

**CAMILA MENEZES ALMEIDA**

**A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES A  
PARTIR DOS ANAIS DOS EVENTOS DA ANPAD E SEMEAD ENTRE 2018 A  
2022**

**ITABAIANA  
2023**

**CAMILA MENEZES ALMEIDA**

**A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES A  
PARTIR DOS ANAIS DOS EVENTOS DA ANPAD E SEMEAD ENTRE 2018 A  
2022**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho, Itabaiana, Sergipe, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração.

**Profa. Dra. Alessandra C. Nogueira Lima**

**ITABAIANA**

**2023**

**A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES A  
PARTIR DOS ANAIS DOS EVENTOS DA ANPAD E SEMEAD ENTRE 2018 A  
2022**

**CAMILA MENEZES ALMEIDA**

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

(Profa. Dra. Alessandra Cabral Nogueira Lima)

---

(Prof. Me. Hiago da Silva Santos)

---

(Prof. Dr. Antônio Vinícius Silva Caldas)

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus e Nossa Senhora, autores de meu destino, ao meu pai Claudino e a minha mãe Simone. Sem eles nada seria possível.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir concluir esta etapa tão importante em minha vida e a minha mãezinha, Nossa Senhora, por sempre me proteger com teu manto sagrado. Agradeço aos meus pais por sempre se dedicarem para me proporcionar a melhor educação e não medirem esforços para a realização de meus sonhos (nunca esquecerei os dias que iam me buscar na faculdade, mesmo com sono e cansados). Às minhas irmãs, Cecília e Cláudia, por me apoiarem e estarem comigo nesta caminhada. Agradeço a toda minha família, pois sem uma base sólida, eu não teria chegado até aqui. Ao meu namorado, Vinícius, por sempre me apoiar e estar comigo nos momentos em que eu pensava em desistir.

Às minhas amigas de infância, Alécia, Beatriz, Jéssica, Micaelle e Verônica, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e me incentivando. Saibam que mesmo de longe torço pelo sucesso de cada uma de vocês.

Agradeço a minha orientadora, Profa. Dra. Alessandra Cabral, por todo conhecimento transmitido e toda paciência para realização deste trabalho. A cada professor que despertou em mim a vontade de continuar aprendendo e evoluindo como ser humano. Desde os professores do ensino fundamental e médio.

Aos meus colegas de curso que estiveram comigo durante essa jornada, em especial Adolfo, Allan, Hesley, Karielle ♥, Talita e Wanderson, vocês tornaram a caminhada mais leve e divertida. A Hiago, por ter me convidado para participar da empresa júnior ADCON, a qual me proporcionou muito aprendizado.

Agradeço a Deus pela oportunidade de participar de um movimento tão lindo, as Equipes Jovens de Nossa Senhora, meu agradecimento a minha equipe 06 (Nossa Senhora de Fátima) em especial ao casal Gicélia e Eldo, meus pais de coração, que sempre dividem comigo os momentos de alegria e tristeza e contribuem para minha evolução espiritual.

Por fim, agradeço a Marcos Maciel (AM Contabilidade), pela oportunidade de trabalho e por proporcionar meu crescimento pessoal e profissional. Agradeço especialmente ao setor trabalhista nas pessoas de, Bijé, Creusa e Flávia ♥, por sempre me apoiarem e dividirem os dias comigo.

## RESUMO

A espiritualidade nas organizações pode ser compreendida como um reconhecimento da organização, quanto as particularidades de cada colaborador, considerada um diferencial positivo e essencial para as organizações. Desta forma, este trabalho teve como objetivo central compreender, de acordo com as produções científicas nos anais dos eventos realizados pela ANPAD e SemeAD, a trajetória do termo espiritualidade nas organizações, durante os anos de 2018 a 2022. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, a partir da pesquisa dos termos: “espiritualidade, espiritualidade nas organizações, *spirituality e spirituality in organizations*”, na qual foram encontrados 44 artigos, destes 18 foram selecionados e lidos de forma completa. Como resultado desta pesquisa, observou-se que dentre as áreas mais utilizadas pelas publicações, destaca-se a Gestão de Pessoas, quanto aos subtemas relacionados, destacam-se o bem-estar, a liderança, o sucesso e a satisfação no trabalho, e quanto ao método de pesquisa, foi possível identificar o uso, por sua maioria, do método quantitativo. Desse modo, a espiritualidade nas organizações é um campo em evolução que precisa cada vez mais de estudos a seu respeito.

**Palavras-chave:** espiritualidade nas organizações; revisão sistemática; diferencial positivo.

## ABSTRACT

Spirituality in organizations can be understood as a recognition of the organization, regarding the particularities of each employee, considered a positive and essential differentiator for organizations. Therefore, the central objective of this work was to understand, according to scientific productions in the annals of events held by ANPAD and SemeAD, the trajectory of the term spirituality in organizations, during the years 2018 to 2022. To this end, a review was carried out systematic review of the literature, based on the search for the terms: "spirituality, spirituality in organizations, spirituality and spirituality in organizations", in which 44 articles were found, 18 of which were selected and read in full. As a result of this research, it was observed that among the areas most used by publications, People Management stands out. Regarding the subtopics used, well-being, leadership, success and satisfaction at work stand out, and as for the research method, it was possible to identify the majority use of the quantitative method. Therefore, spirituality in organizations is an evolving field that increasingly needs studies.

**Keywords:** spirituality in organizations; systematic review; positive differential.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Nuvem de palavras-chave utilizadas nos artigos .....	21
Figura 2 -	Publicações sobre espiritualidade no trabalho por ano ....	22
Quadro 1 -	Palavras de busca e quantidade de artigos encontrados.	18
Quadro 2 -	Crterios de elegibilidade da reviso .....	18
Quadro 3 -	Artigos selecionados para esta reviso .....	19
Quadro 4 -	reas da administrao destacadas nas publicaes.....	22
Quadro 5 -	Mtodos utilizados pelos autores dos artigos .....	23
Quadro 6 -	Conceitos de "espiritualidade" e "espiritualidade nas organizaes" com seus respectivos autores .....	24
Quadro 7 -	Principais subtemas dos artigos selecionados .....	25

## SUMÁRIO

<u>1. INTRODUÇÃO</u> .....	10
<u>1.1 PROBLEMA DE PESQUISA</u> .....	11
<u>1.2 OBJETIVOS</u> .....	12
<u>1.2.1 Objetivo Geral</u> .....	12
<u>1.2.2 Objetivos Específicos</u> .....	12
<u>1.3 JUSTIFICATIVA</u> .....	12
<u>2. REFERENCIAL TEÓRICO</u> .....	14
<u>2.1 Espiritualidade nas Organizações</u> .....	14
<u>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</u> .....	17
<u>3.1 Formulação da pergunta</u> .....	17
<u>3.2 Localização e seleção dos estudos em bases de dados</u> .....	17
<u>3.3 Avaliação crítica dos estudos</u> .....	18
<u>3.4 Coleta de dados</u> .....	20
<u>3.5 Análise e apresentação dos dados</u> .....	20
<u>3.6 Interpretação dos dados</u> .....	20
<u>3.7 Aprimoramento e atualização da revisão</u> .....	20
<u>4. ANÁLISE DE RESULTADOS</u> .....	21
<u>4.1 Temas e métodos utilizados nos artigos</u> .....	21
<u>4.2 Principais conceitos de espiritualidade utilizados nos artigos</u> .....	24
<u>4.3 As relações da espiritualidade nas organizações</u> .....	25
<u>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</u> .....	28
<u>REFERÊNCIAS</u> .....	29

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho é um dos principais meios para a sobrevivência e destaque das subjetividades de um indivíduo, porém ele pode proporcionar insatisfação, infelicidade e inatividade, o que se torna uma grande preocupação para o desenvolvimento mental e físico do colaborador (SANTOS; CEBALLOS, 2013). Desta forma, é esperado que o empregado busque em suas atividades laborais algo que o faça se sentir realizado, que desperte o senso de pertencimento à organização (JULIÃO; NASCIMENTO-SANTO; PAIVA, 2017).

Na atualidade, as organizações já possuem uma preocupação maior em garantir uma qualidade de vida aos seus trabalhadores, visto que ela está diretamente relacionada com a qualidade do trabalho, a motivação, satisfação e produtividade em relação às obrigações laborais (FERREIRA *et al.* 2022). Sendo assim, uma vez que os colaboradores estejam em um ambiente espiritualizado, poderão concentrar seus esforços a serviço da organização e do seu autodesenvolvimento.

Essa preocupação surgiu pelo fato de as empresas entenderem que “o cotidiano de trabalho não pode mais permanecer separado da vida interior” (ANTONELLO *et al.* 2017, p. 9). Pois segundo REGO *et al.* (2007) apud FERREIRA *et al.*, (2022, p. 4):

a espiritualidade no ambiente de trabalho pode incrementar o potencial intuitivo e criativo dos colaboradores, fomentar a honestidade e a confiança entre os membros organizacionais e entre eles e seus clientes, incrementar o sentimento de realização pessoal dos indivíduos, revigorar o empenho dos colaboradores na organização e promover o desempenho organizacional

Diferentemente do que muitos pensam, espiritualidade não possui conexão com religião, uma vez que a espiritualidade não é dogmática, nem segue crenças; ela é caracterizada quando o indivíduo busca um sentido de vida interior e de autoconhecimento (MOREIRA; DE VARGAS; BATTISTELLA, 2023, tradução nossa). Desta forma, a espiritualidade nas organizações se preocupa com os valores pessoais de cada funcionário a fim de evitar reduções na produtividade e aumento da rotatividade; além de buscar a efetivação de um ambiente mais leve e engajado.

Antonello *et al.* (2017) defendem que a espiritualidade no ambiente organizacional, tem sido apresentada não somente como um diferencial positivo, mas também um item essencial para todas as empresas de qualquer porte. Sendo assim é fundamental a preocupação, por parte do empregador, com a qualidade de vida de

seus funcionários; e a espiritualidade nas organizações é uma grande aliada nesse processo.

Tecchio *et al.* (2019) afirmam que a espiritualidade nas organizações reconhece que os trabalhadores possuem uma vida interior que está diretamente relacionada ao trabalho significativo que ocorre em um contexto de comunidade. Ou seja, ela pode ser compreendida como um reconhecimento da organização, quanto as particularidades de cada colaborador.

Por isso, ao afirmar que as tarefas particulares dos indivíduos são afetadas pela vida profissional, admite-se que a espiritualidade no trabalho manifesta o reconhecimento de que os colaboradores vão além de sua capacidade mental e física (TENFEN *et al.* 2019). Assim, o tema central desta revisão é entender os principais temas que norteiam a espiritualidade nas organizações.

Ao compreender isto, é possível verificar a necessidade de revisões que apresentem o termo espiritualidade nas organizações, devido à grande relevância do tema atualmente. Pois, apesar de ser um tema relativamente novo, ele já é discutido no dia a dia organizacional e principalmente por aquelas empresas que desejam se destacar no mercado. Visto que, é possível visualizar os benefícios das práticas da espiritualidade das organizações através de pesquisas que foram publicadas (DAMIÃO *et al.* 2017).

O presente estudo foi organizado da seguinte maneira: inicialmente, com a introdução, será apresentado o tema da pesquisa, juntamente com seus objetivos e justificativa para realização da mesma, em seguida será apresentado o referencial teórico para embasar a pesquisa, logo depois serão expostos os procedimentos metodológicos realizados para a efetuação desta revisão, e por fim são apresentados os resultados e as considerações finais acerca da problemática definida.

## **1.1 PROBLEMA DE PESQUISA**

Diante do exposto, o presente estudo buscou responder à questão-problema: **Qual a trajetória do termo espiritualidade nas organizações em relação às produções científicas nos anais dos eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e nos anais dos Seminários em Administração da Universidade de São Paulo (SemeAD), no período de 2018-2022?**

## **1.2 OBJETIVOS**

Para a realização deste estudo foram identificados alguns pontos básicos para estruturar o caminho a ser percorrido.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Identificar as evidências sobre o termo espiritualidade nas organizações presentes nos estudos publicados nos anais dos eventos realizados pela ANPAD e SemeAD durante o período de 2018 a 2022.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- a) Identificar as áreas de pesquisa na ANPAD e SemeAD em que o termo espiritualidade nas organizações se faz presente;
- b) Reconhecer os temas e métodos mais utilizados nas pesquisas sobre espiritualidade nas organizações no campo da Administração;
- c) Manifestar as características do cenário atual de pesquisa do termo espiritualidade nas organizações dentro da Administração;

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

Atualmente, é perceptível a preocupação por parte das organizações, em deixar seu ambiente mais harmonioso e produtivo; as empresas então começam a buscar compreender os meios e técnicas de desenvolver a espiritualidade nas organizações como grande aliada para este processo, assim surgiu a necessidade de investigar a trajetória deste termo, como e onde ele está inserido na área da Administração.

Desta forma, este estudo contribui para a Administração ao relatar os principais temas e métodos apresentados pelas pesquisas científicas publicadas nos anais dos eventos realizados pela ANPAD e SemeAD. Assim, a pesquisa em questão manifestará, a partir destas investigações, as evidências do termo na área da Administração.

A motivação para a realização desta pesquisa surgiu, inicialmente pelo interesse da autora em entender mais sobre o termo e como ele pode ser usado dentro do movimento de jovens ao qual participa, o Movimento das Equipes Jovens de Nossa Senhora, e exerce a função de Jovem Ligação representando o setor Itabaiana SE, por outro lado, a expressiva quantidade de assuntos ligados ao tema fez com que suscitasse ainda mais o desejo de conhecer e se aprofundar neste tema.

De acordo com Mendes-da-Silva (2019), a velocidade e o expressivo volume de novas informações e publicações diárias traz a necessidade de realização de uma síntese periódica do conhecimento. Por isso, foi escolhida a revisão sistemática da literatura para identificar e reconhecer os assuntos abordados pelo tema de forma clara e objetiva.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo é reservado para apresentar os conceitos gerais da problemática apresentada.

### 2.1 Espiritualidade nas Organizações

Atualmente, milhares de empresas já conseguem entender que não tem como separar o cotidiano do trabalho, da vida interior do trabalhador e que estes impactam no desenvolvimento de suas organizações (ANTONELLO *et al.* 2017).

Apesar de não haver um consenso na literatura acerca do termo espiritualidade nas organizações, o presente trabalho destaca a definição de Formiga *et al.* (2019, p. 250):

um conjunto de valores organizacionais evidenciado na cultura da organização, capaz de promover a experiência de transcendência dos funcionários através do processo de trabalho, bem como, um sentimento de estar conectado aos outros de forma a proporcionar sentimentos de plenitude e alegria.

Desse modo, a espiritualidade nas organizações surge na maneira que constrói um “papel de destaque no desenvolvimento e manutenção de um ambiente destinado a um impacto positivo nas equipes”, (FORMIGA *et al.* 2019, p. 250) ao modo que promove uma conexão e bem-estar no ambiente de trabalho.

Ao aplicar a espiritualidade no ambiente de trabalho, ela pode auxiliar no desenvolvimento de um senso de comunidade, pois pode ajudar nas relações em equipe, deixando o ambiente mais leve e interativo (DA SILVA DAMIÃO *et al.* 2017).

Marques (2016, apud. SANT’ANNA, 2019, p. 15) define espiritualidade como:

A espiritualidade é a característica ou qualidade daquilo que é espiritual, uma predisposição humana de procurar sentido para a vida através de conceitos que transcendem o tangível, através de uma conexão com algo maior que si próprio e, que o indivíduo espiritualizado, busca exercitar suas crenças e seus valores morais e éticos, assim como aplicá-los na efetivação de relacionamentos positivos.

Apesar de muitas pessoas associarem religião ao termo espiritualidade, Tecchio (2019, p. 23) afirma que “a espiritualidade não está relacionada com a crença em um Deus e não se restringe a ela”. Ou seja, ela não possui nenhuma relação com religião. Esta separação se dá pelo fato de a religião estar relacionada a crenças e costumes, e a espiritualidade estar voltada a experiência espiritual, a tudo aquilo que abrange a dimensão espiritual (FERREIRA *et al.* 2022).

Sendo assim, é possível afirmar que uma pessoa que possui religião, pode se considerar um indivíduo espiritualizado, porém um ser que se considere espiritualizado, não precisa fazer parte de nenhuma religião (SANT'ANNA, 2019).

Para Pinheiro, Froehlich, Konrath (2019), os indivíduos são conectados a motivação, e pela espiritualidade anseiam por respostas relacionadas ao intelecto e financeiro. É ela que promove a busca por uma conexão com algo superior ao indivíduo, com o universo.

Desta forma, trazendo a necessidade da aplicação da espiritualidade nas organizações, Julião, Nascimento-Santo, Paiva (2017, p. 353), afirmam que:

A partir da compreensão de que o trabalho é fator importante para organizações e funcionários, enfatiza-se a necessidade de encontrar formas de realizá-lo de modo a satisfazer a ambos. Um caminho nessa direção pode ser o da valorização da subjetividade do indivíduo nas organizações.

Sendo assim, ao possuir a espiritualidade como objetivo central de uma organização, ela poderá impactar nos valores da empresa (CARDOSO; NASCIMENTO-SANTOS, 2017), desta forma os trabalhadores poderão dedicar seus esforços a serviço dela e possuir um engajamento com os outros colaboradores da organização, além de proporcionar um “sentimento de plenitude e alegria do funcionário como um ser inserido na organização” (FORMIGA *et al.* 2018, p. 9).

É a partir da espiritualidade nas organizações que os colaboradores poderão sentir o senso de pertencimento ao local de trabalho e assim desenvolver suas tarefas de maneira mais feliz e prazerosa.

A espiritualidade é peça fundamental para proporcionar um ambiente de trabalho humanizado, nele os indivíduos poderão desenvolver o autoconhecimento, os talentos escondidos e proporcionar uma descoberta de significado de vida enquanto trabalhadores (SANTOS, 2018).

Como reflexo dessa aplicação da espiritualidade nas empresas, é possível observar trabalhadores mais satisfeitos com suas atividades, melhores condições de vida no âmbito profissional e pessoal, redução de taxas de doenças ocupacionais mentais, (MALHEIROS *et al.* 2022) e entre outros pontos positivos.

Apesar dos desafios enfrentados para aplicar a espiritualidade no ambiente de trabalho, como a presença do medo, a falta de ferramentas que ajudem na implantação, o preconceito acerca do tema. Muitos são os líderes e gerentes que buscam nela, uma oportunidade de crescimento tanto para a empresa, quanto para

os colaboradores (CARDOSO; NASCIMENTO-SANTOS, 2017).

Com ela, é possível conseguir mudanças nas atitudes, comportamentos e sentimentos tanto da empresa quanto dos seus funcionários (SANT'ANNA, 2019), mas isso somente será possível através do entendimento e aceitação de todas as partes da organização.

As práticas conversam para a formação de um ambiente cada vez mais humanizado, sem a preocupação com ganhos para organização, e sim com o desenvolvimento de cada indivíduo, propondo um sentido de valorização do funcionário e do seu desempenho dentro do ambiente de trabalho.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nesta seção serão apresentados os procedimentos de busca e análise para a realização desta revisão.

Para este estudo se faz necessário o uso da revisão sistemática, que segundo Donato, Donato (2019, p. 227) se caracteriza como:

uma investigação científica menos dispendiosa, é um artigo de investigação com métodos sistemáticos pré-definidos para identificar sistematicamente todos os documentos relevantes publicados e não publicados para uma questão de investigação, avalia a qualidade desses artigos, extrai os dados e sintetiza os resultados.

De acordo com Mendes-da-Silva (2019, p. 4), os pontos cruciais de uma revisão sistemática são: “(a) foco em uma busca específica; (b) clareza na recuperação de artigos para revisão; (c) resumo objetivo e quantitativo; e (d) inferências suportadas por evidências”. Por esta razão, ela foi usada para identificar, selecionar e avaliar criticamente as pesquisas publicadas e assim coletar e analisar os dados que serão incluídos nesta revisão.

Para a elaboração de uma revisão sistemática o Instituto Cochrane destaca sete passos a serem seguidos (GOMES; CAMINHA, 2014), os quais serão detalhados nos próximos tópicos:

#### **3.1 Formulação da pergunta**

Nesta fase é definida a pergunta que norteará a revisão. Para esse estudo foi definida a seguinte pergunta: Qual a trajetória do termo espiritualidade nas organizações em relação as produções científicas nos anais dos eventos realizados pela ANPAD e nos anais do SemeAD, no período de 2018-2022?

#### **3.2 Localização e seleção dos estudos em bases de dados**

Neste passo é necessário a definição do local onde serão coletados os estudos para elaboração da revisão. Nesta revisão, o foco está voltado a área da Administração, por isso foram escolhidos os anais dos eventos promovidos pela ANPAD, uma associação relevante na área administrativa que promove eventos científicos e o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, e o SemeAD, evento promovido pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da

Universidade de São Paulo (FEA/USP), a qual proporciona eventos científicos para o desenvolvimento da produção tanto na área acadêmica quanto profissional da Administração.

As palavras de busca utilizadas para procurar os artigos foram: “espiritualidade nas organizações, espiritualidade, spirituality, Spirituality in Organizations”. No Quadro 1 é possível visualizar a quantidade de artigos encontrados de acordo com a inserção das palavras de busca.

**Quadro 1: Palavras de busca e quantidade de artigos encontrados**

Palavras de Busca	ANPAD	SEMEAD	TOTAL
Espiritualidade nas organizações	1	4	5
Espiritualidade	7	16	23
Spirituality	2	13	15
Spirituality in organizations	0	1	1
<b>TOTAL:</b>	<b>10</b>	<b>34</b>	<b>44</b>

Fonte: De autoria própria, 2023

### 3.3 Avaliação crítica dos estudos

Aqui são definidos os critérios para inclusão e exclusão dos estudos científicos publicados nos anais da ANPAD e SemeAD.

Os critérios de elegibilidade são fundamentais para facilitar a replicação e a transparência do estudo. Para essa revisão, foram considerados os seguintes critérios disponibilizados no Quadro 2:

**Quadro 2: Critérios de elegibilidade da revisão**

<b>Critérios de inclusão:</b>	Pesquisas científicas que apresentem o termo espiritualidade nas organizações no título ou resumo, sendo esse o critério de seleção;
<b>Critérios de exclusão:</b>	Pesquisas que abordem a espiritualidade com associação a religião no título ou resumo; artigos duplicados; pesquisas que não abordem o termo espiritualidade em seu contexto;
<b>Seleção:</b>	A seleção dos trabalhos é feita por uma leitura prévia dos títulos, resumos e palavras-chave;
<b>Palavras de busca:</b>	Espiritualidade nas organizações, Espiritualidade, Spirituality, Spirituality in Organizations;
<b>Recorte temporal:</b>	Período entre 2018-2022;
<b>Idiomas:</b>	Serão aceitas pesquisas em português e inglês;
<b>Critérios de busca:</b>	Consulta aos anais dos eventos realizados pela ANPAD e os anais do evento SemeAD dentro do período de 2018-2022;

Fonte: De autoria própria, 2023

Após a leitura prévia dos títulos e resumos dos artigos, foram aplicados os critérios de exclusão: o primeiro que se refere a abordagem do termo espiritualidade relacionado a religião, assim, foram excluídos 6 artigos, e o segundo quanto a serem duplicados, foram descartados 14 e quanto a não abordarem o termo espiritualidade foram desconsiderados 6 artigos, permaneceram então, 18 artigos.

No Quadro 3 estão identificados os artigos selecionados, com seus respectivos autores, ano de publicação e base de pesquisa.

**Quadro 3: Artigos selecionados para esta revisão**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Base de Dados</b>
A Espiritualidade no ambiente de trabalho e sua relação com a percepção de sucesso na carreira do indivíduo	Tenfen et al.	2018	SEMEAD
A relação entre Responsabilidade Social Corporativa e o Processo de Concretude Espiritual Organizacional	Rocha; D'angelo	2018	SEMEAD
A Resiliência Humana como Moderadora da Relação entre Espiritualidade Organizacional e Síndrome de Burnout em Operadores de Call Center	Da Silva et al.	2019	ANPAD
Biopsicossocial e Espiritual: proposição de um modelo de análise dos antecedentes contextuais de engajamento do trabalho	Brito; Lopes; Limongi-França	2022	SEMEAD
Consumo Slow Fashion e o Bem-estar: influência da espiritualidade, da gratidão e do materialismo	Araújo Pinto et al.	2022	ANPAD
Dimensões da Espiritualidade nas Organizações por Pessoas de Religiões de Matriz Africana	Roberto et al.	2018	SEMEAD
Espiritualidade e competência moral em grupos de formação empreendedora	Carneiro; Serafim	2018	ANPAD
Espiritualidade e engajamento no trabalho: uma análise com contadores	Kruger et al.	2022	SEMEAD
Espiritualidade nas Organizações: ampliando o debate e apontando tendências	Parrilla; Coutinho	2020	SEMEAD
Espiritualidade no trabalho: um modelo de mensuração para organizações públicas brasileiras	Moreira et al.	2021	SEMEAD
Espiritualidade Organizacional e Bem-Estar dos Empregados: um estudo durante a Pandemia da Covid-19	Sousa et al.	2022	ANPAD
Espiritualidade versus Dignidade nas organizações: estudo com gestores e não gestores	Mendes et al.	2018	SEMEAD
Impact of Workplace Spirituality in the Job Satisfaction of the Public Sector Employees	Oriol; Brauer; Vieira	2020	ANPAD
Liderança espiritual e competências de ações sustentáveis: um estudo no contexto brasileiro	Macini; Caldana; Stefanelli	2021	SEMEAD
Liderança Espiritual ou Espiritualidade da Liderança? Um Contraponto à Teoria da Spiritual Leadership.	Soela; Neto	2018	SEMEAD
Modelagem AHP aplicada à Investigação dos Comportamentos de Cidadania Organizacional, Espiritualidade e Satisfação no Trabalho: a percepção de trabalhadores de uma prefeitura do RS	Malheiros et al.	2021	ANPAD
Panorama das publicações sobre Espiritualidade no trabalho nas últimas duas décadas (1998-2017): um estudo	Rotili et al.	2018	SEMEAD

bibliométrico na base de dados Web of Science			
Soft Skills and Spirituality at work in a telework scenario: perceptions from brazilian teleworkers	Picoli; Santos; Hayashi Jr	2021	SEMEAD

Fonte: De autoria própria, 2023

### **3.4 Coleta de dados**

Neste passo foram analisados os estudos selecionados, de maneira minuciosa e criteriosa.

Para esta revisão, foram considerados os temas e métodos utilizados pelos autores das pesquisas, a fim de compreender a trajetória do termo Espiritualidade nas Organizações. Após a exclusão dos artigos que não se encaixavam com a proposta dessa revisão, os artigos que restaram foram lidos completamente para realizar uma análise mais profunda.

### **3.5 Análise e apresentação dos dados**

Nesta seção as pesquisas foram agrupadas conforme suas semelhanças, para assim ser possível a compreensão das conclusões gerais de cada grupo.

O software Excel foi utilizado para a retirada dos dados de cada artigo e assim desenvolver os quadros destacados ao longo desta revisão.

### **3.6 Interpretação dos dados**

Nesta fase os resultados das pesquisas são interpretados, para conseguir responder à questão definida no tópico 3.1.

A partir da leitura dos artigos, foi possível identificar cada dado necessário para atender aos objetivos desta revisão.

### **3.7 Aprimoramento e atualização da revisão**

Neste último passo, atualizações são feitas de acordo com a necessidade da pergunta norteadora.

## 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados da pesquisa, a qual 18 artigos foram aceitos para esta revisão, de acordo com as exigências dos critérios pré-estabelecidos, a fim de atender aos objetivos deste estudo.

### 4.1 Temas e métodos utilizados nos artigos

As nuvens de palavras representam uma demonstração visual da frequência de palavras no texto, que são destacadas conforme a sua utilização, ou seja, quanto mais visível na nuvem, significa que a palavra foi mais utilizada. (VILELA; RIBEIRO; BATISTA; 2020)

A fim de visualizar os temas e termos mais utilizados nos artigos selecionados, as palavras-chave dos artigos foram agrupadas em uma nuvem de palavras, disponibilizada na Figura 1.

**Figura 1: Nuvem de palavras-chave utilizadas nos artigos**



Fonte: De autoria própria, 2023

Assim, é possível verificar que o termo espiritualidade é o foco das pesquisas, seguido de liderança, bem-estar, competências, sucesso e satisfação. Outro ponto

observado foi a evolução da produção de artigos acerca do tema que originou a Figura 2.

**Figura 2: Publicações sobre espiritualidade no trabalho por ano**



Fonte: De autoria própria, 2023

Através da pesquisa realizada, é notório a diminuição da produção das pesquisas no ano de 2019, o qual houve uma queda de cerca de 85%, após este período as pesquisas já voltam a aumentar gradativamente. Cabe ressaltar que os eventos do ano corrente 2023, não foram incluídos por ainda não terem sido realizados no período da coleta.

Na sequência, observou-se as áreas da administração em que as publicações estão presentes de acordo com a estrutura dos eventos. No Quadro 4 é possível visualizar as áreas destacadas de acordo com a base de dados e sua quantidade em relação ao número total de artigos desta revisão.

**Quadro 4: Áreas da administração destacadas nas publicações**

Áreas da Administração	ANPAD	SEMEAD
Administração Pública	0	1
Artigos Aplicados	0	1
Estudos Organizacionais	2	3
Gestão de Pessoas	3	7
Marketing	1	0
<b>TOTAL:</b>	<b>6</b>	<b>12</b>

Fonte: De autoria própria, 2023

Tanto na ANPAD, quanto na SEMEAD, a área mais utilizada pelos autores foi a de Gestão de Pessoas.

FORMIGA *et al.* (2018) destacam que as pesquisas nesta área buscam salientar a importância da espiritualidade para o desenvolvimento da organização, visto que elas podem ter resultados positivos através da implantação de um ambiente de trabalho humanista e que proporcione qualidade de vida.

Em relação aos métodos utilizados pelos autores para o desenvolvimento das pesquisas, é possível perceber através do Quadro 5 a quantidade de artigos em relação ao método escolhido por cada autor.

**Quadro 5: Métodos utilizados pelos autores dos artigos**

<b>Método Utilizado</b>	<b>Quantidade de artigos</b>	<b>Porcentagem</b>
Estudo Bibliométrico	1	5,56%
Misto	2	11,11%
Qualitativo	1	5,56%
Quantitativo	12	66,67%
Revisão Sistemática	1	5,56%
Revisão Teórica	1	5,56%
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: De autoria própria, 2023

A escolha do método de pesquisa é influenciada pelo objetivo de cada autor, ou seja, é a partir da decisão dos objetivos que será feita a escolha do método que melhor se encaixe para a finalidade desejada.

Isso porque segundo, DE SOUSA; PINTO; DA SILVA (2017, pag. 27), “toda pesquisa tem suas particularidades, com seus próprios objetivos e propósitos, esses detalhes particulares as diferenciam uma das outras”

Nesta revisão foi possível constatar o uso do método quantitativo como o mais utilizado pelos autores para o desenvolvimento de suas pesquisas, com cerca de 66,67% de uso em relação ao total das publicações.

A abordagem quantitativa aceita que a melhor possibilidade explicativa científica é aquela que não se interessa pelo singular, o individual, o diferenciado, ou seja, o pessoal. Nesta abordagem, o interesse é no coletivo, naquilo que pode ser predominante como característica do grupo. (DE FREITAS MUSSI, 2019, pag. 419)

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados pelos autores dos artigos, a maioria utilizou a pesquisa de levantamento, ou *survey*, cerca de 44,44% das publicações utilizaram esse método de pesquisa.

O Survey, segundo Mineiro (2020, p. 2) é um “tipo de investigação cuja finalidade é fornecer descrições estatísticas de pessoas por meio de perguntas, normalmente aplicadas em uma amostra”.

## 4.2 Principais conceitos de espiritualidade utilizados nos artigos

Nesta seção serão apresentados os 10 principais conceitos acerca dos termos “espiritualidade” e “espiritualidade nas organizações”, utilizados pelos autores ao longo de seus artigos.

### Quadro 6: Conceitos de “espiritualidade” e “espiritualidade nas organizações” com seus respectivos autores

Conceito	Autor
"A espiritualidade no ambiente das organizações indica que indivíduos são mais que corpos e mentes enquanto trabalham, enquanto buscam sucesso"	Tenfen et al. 2018, p. 2
"A espiritualidade nas empresas ou no ambiente de trabalho é definida como a tomada de consciência da empresa da razão de sua existência e sua missão diante de clientes e funcionários"	Mendes et al. 2018, p. 2
"A espiritualidade no local de trabalho pode ser entendida como o reconhecimento de que os funcionários têm uma vida interior que nutre e é nutrida por um trabalho significativo que ocorre no contexto comunitário"	Oriol; Brauer; Vieira, 2020, p. 1, tradução nossa
"A definição do conceito de espiritualidade no trabalho está relacionada à compreensão de que os colaboradores possuem valores próprios e buscam propósito, significado e conexão no trabalho"	Picoli; Santos; Hayashi Jr, 2021, p. 4, tradução nossa
"Espiritualidade no local de trabalho inclui a vida interior dos funcionários, ou seja, o trabalhador ao vir para a empresa, traz seu ser integralmente, incluindo o seu “eu” espiritual"	Rotili et al. 2018, p. 2
"Reconhece-se a espiritualidade por se ter consciência de que as pessoas são seres com necessidades espirituais, ao encontro consigo mesmo, com a transcendência, desejo de sentirem-se acolhidos e compreendidos..."	Brito; Lopes; Limongi-França, 2022, p. 3
"A espiritualidade é tida como uma busca particular do homem pela compreensão das respostas de questionamentos da vida, seu real significado e propósito"	Kruger et al. 2022, p. 2
"Espiritualidade como uma busca pessoal (análise em nível individual) por sentido e conectividade, por um trabalho com propósito, que transcenda suas instrumentalidades e possibilite a expressão da pessoa por meio do trabalho"	Parrilla; Coutinho, 2020, p. 3
"A espiritualidade é uma dimensão antropológica, é algo do sujeito"	Soela; Neto, 2018, p. 4
"Espiritualidade se caracteriza por sua abrangência e multidimensionalidade"	Soela; Neto, 2018, p. 5

Fonte: De autoria própria, 2023

A partir da visualização do Quadro 6, é possível perceber os diferentes conceitos aceitos por cada autor, demonstrando assim a variedade de definições para um mesmo termo.

A definição dos termos não está clara até o presente momento, pois apesar de existir pesquisas na literatura sobre o assunto, nenhuma ainda produziu uma definição que fosse consentida pela maioria. (PARRILLA; COUTINHO, 2020). Atualmente a definição mais frequentemente utilizada para espiritualidade nas organizações é que a espiritualidade nas organizações é caracterizada como um reconhecimento da existência da vida pessoal do colaborador e que esta influencia na realização de suas tarefas cotidianas (ANTONELLO *et al.* 2017).

Já em relação ao termo espiritualidade, a definição mais aceita é a de DRIVE (2007): “busca por um sentido na vida” (Apud. PARRILLA; COUTINHO, 2020)

#### 4.3 As relações da espiritualidade nas organizações.

No Quadro 7 serão apresentados os principais subtemas das publicações selecionadas para esta revisão.

**Quadro 7: Principais subtemas dos artigos selecionados**

Subtemas	Autores
Bem-estar	Da Silva et. al. (2019); Araújo Pinto et al. (2022)
Liderança	Macini; Caldana; Stefanelli (2021); Soela; Neto (2018)
Satisfação	Parrilla; Coutinho (2020); Malheiros et al. (2021)
Sucesso	Kruger et al. (2022); Tenfen et al. (2018)

Fonte: De autoria própria, 2023

Como resultado da análise é possível destacar os seguintes temas:

##### 4.3.1 Bem-estar e espiritualidade nas organizações

Os artigos apresentam como a espiritualidade pode influenciar o bem-estar dos colaboradores, seja ele físico ou psicológico. Essa preocupação com o bem-estar se torna necessária para as empresas que desejam crescer no mercado. Ele pode ser caracterizado como uma “preocupação com toda a cadeia envolvida na produção e

venda do produto” (ARAÚJO PINTO *et al.* 2022, p. 10)

Desta forma, o bem-estar é refletido na produtividade, na qualidade e no desempenho da organização (DA SILVA *et al.* 2019), ou seja, ao cuidar do bem-estar do colaborador, o empregador está cuidando da sua organização. Isso porque, à medida que a espiritualidade aumenta, maior será o bem-estar do indivíduo (ARAÚJO PINTO *et al.* 2022)

Portanto, a empresa pode adotar atitudes desde ouvir um funcionário até planejar locais que remetam a tranquilidade, trazendo assim respostas positivas para o desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo e da organização e seus consumidores.

#### 4.3.2 Liderança e espiritualidade nas organizações

A liderança foi abordada nestes artigos a maneira que destaca como os líderes espiritualizados contribuem para um melhor alcance das metas e objetivos da organização.

Macini, Caldana, Stefanelli (2020) defendem que os líderes espiritualizados conseguem uma conexão mais favorável entre a sociedade e as organizações, de maneira que os objetivos de todos sejam alcançados. Isso se deve ao fato de que eles motivam e inspiram os colaboradores para conseguir melhorias na produtividade e no comprometimento com a organização.

E de acordo com Soelan, Neto (2018), o uso da espiritualidade por líderes, principalmente em situações desafiadoras, é possível tornar a tarefa mais fácil de ser resolvida.

#### 4.3.3 Satisfação e espiritualidade nas organizações

Os artigos revelam que a satisfação é consequência de um trabalho humanizado, ou seja, quando as necessidades dos indivíduos são atendidas e não somente as da empresa. Isso significa que a partir do momento que um profissional esteja conectado de maneira espiritual ao desenvolvimento de suas tarefas, o ambiente de trabalho será mais ético e satisfatório. (PARRILLA; COUTINHO, 2020)

“Achados de pesquisa sugerem que os programas de espiritualidade no local de trabalho implicam resultados positivos tanto em nível individual, como aumento da

satisfação no trabalho e comprometimento” (PARRILLA; COUTINHO, 2020, p. 5). A espiritualidade é peça chave para uma organização que se preocupa com a satisfação dos seus colaboradores.

#### 4.3.4 Sucesso e espiritualidade nas organizações

Os artigos destacados nesta revisão, apresentam o tema sucesso como consequência do uso da espiritualidade nas organizações.

A ideia principal do tema é a de que os indivíduos buscam por sucesso em sua carreira, e traçam objetivos para consegui-lo (TENFEN *et al.* 2018). Desta forma, a espiritualidade entra no ambiente de trabalho como um agente, que proporciona o entendimento de que os indivíduos são muito além de corpos e mentes (TENFEN *et al.* 2018). No mesmo contexto, Kruger *et al.* (2020, p. 1) defende que “profissionais engajados são considerados essenciais para o sucesso das organizações”.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu concluir que a espiritualidade nas organizações é um tópico de crescente interesse organizacional. A partir da análise dos artigos desta revisão, foi possível identificar as áreas mais utilizadas pelos autores, onde destaca-se a Gestão de Pessoas e como subtema destacam-se o bem-estar, onde a espiritualidade influencia positivamente, tendo implicações positivas na produtividade, qualidade e desempenho organizacional.

No contexto da liderança, os artigos demonstram que líderes espiritualizados tem a capacidade de motivar e inspirar os colaboradores, resultando em maior produtividade e comprometimento organizacional.

Quanto a satisfação no trabalho, ela foi associada à humanização do ambiente de trabalho, onde as necessidades individuais dos colaboradores são atendidas. A espiritualidade no local de trabalho foi identificada como um agente que contribui para o aumento da satisfação e do comprometimento dos colaboradores.

E quanto ao sucesso, a espiritualidade é vista como um recurso para alcançar o sucesso nas organizações, através da incentivação de profissionais mais engajados.

Em relação aos métodos de pesquisa, a abordagem quantitativa foi a mais utilizada, indicando um interesse em examinar tendências e relações estatísticas. A pesquisa de levantamento (survey) também foi amplamente adotada como um procedimento metodológico para coletar dados.

A variedade de definições para os termos "espiritualidade" e "espiritualidade nas organizações" destaca a falta de consenso na literatura sobre esses conceitos, com diferentes autores adotando abordagens variadas.

Em resumo, a espiritualidade nas organizações é um campo em evolução, com implicações significativas para o bem-estar dos colaboradores, liderança, satisfação no trabalho e sucesso organizacional.

## REFERÊNCIAS

- ANTONELLO, N. R. B.; SILVA, O.F. C.; BECK, B. M.; NOGARA, I. L. A. Espiritualidade no local de trabalho como diferencial em comportamentos e atitudes de excelência - um estudo de caso. **A Gestão estratégica na Administração-Vol. 2**, p. 7, 2017.
- ARAUJO PINTO, L.; PEREIRA, R. C. F.; XIMENES, E. F. T.; SANTOS, A. R. Consumo Slow Fashion e o Bem-estar: influência da Espiritualidade, da gratidão e do materialismo. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 46., 2022, on-line. **Anais eletrônicos [...]**. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2022. Disponível em: <https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/arquivos/1393.pdf?>. Acesso em 20 out 2023.
- BRITO, L. C.; LOPES, L. F. D.; LIMONGI-FRANÇA; A. C. Biopsicossocial, Organizacional e Espiritual: Proposição de um modelo de análise dos antecedentes contextuais de engajamento do trabalho. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 15., 2022, on-line. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/arquivos/1393.pdf?>. Acesso em 20 out. 2023.
- CARDOSO, E; J.; NASCIMENTO-SANTOS, J. Práticas de espiritualidade: um caminho para o bem-estar de jovens trabalhadores. **Revista Reuna**, v. 22, n. 2, p. 24-43, 2017.
- CARNEIRO, L. C.; SERAFIM, M. C. Espiritualidade e Competência moral em grupos de formação empreendedora. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 42., 2018, on-line. **Anais eletrônicos [...]**. Curitiba: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2018. Disponível em: [https://arquivo.anpad.org.br/abrir\\_pdf.php?e=MjU2MjE=](https://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MjU2MjE=). Acesso em: 20 out. 2023.
- DA SILVA, P. M. M.; DE SOUSA, J. C.; DE CASTRO, A. B. C.; GUIMARAES, J. C. F.; EL AOUIR, W. A. A Resiliência Humana como moderadora da relação entre Espiritualidade Organizacional e Síndrome de Burnout em operadores de Call Center. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 10., 2019, on-line. **Anais eletrônicos [...]**. Fortaleza: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2019. Disponível em: [https://arquivo.anpad.org.br/abrir\\_pdf.php?e=MjU4MjA=](https://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MjU4MjA=). Acesso em: 20 out. 2023.
- DA SILVA DAMIÃO, W.; VIEIRA, A. M.; SPERS, V. R. E.; DE CASTRO, D. S. P. Estratégias de conservação de valores organizacionais: a ação de líderes no desenvolvimento da espiritualidade em uma instituição profissional de ensino. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 12, n. 1, p. 67-87, 2017.
- DE FREITAS MUSSI, R. F.; MUSSI, L. M. P. T.; ASSUNÇÃO, E. T. C.; NUNES, C. P. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e

possibilidades. **Revista Sustinere**, v. 7, n. 2, p. 414-430, 2019.

DE SOUSA, J. C.; PINTO, F. R.; DA SILVA, R. G. Análise Ergonômica em empresas da área de Tecnologia da Informação. **A Gestão estratégica na Administração-Vol.2**, p. 22, 2017.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Médica Portuguesa*, v. 32, p. 227-235, 2019.

FERREIRA, D. L.; OLIVEIRA, A. C.; FERREIRA, O. D. L.; GOMES, M. L. B. Espiritualidade nexa qualidade de vida no trabalho: Um estudo subjetivo utilizado a metodologia Q. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e26711225648-e26711225648, 2022.

FORMIGA, N. S.; ARAUJO, I. T.; OLIVEIRA, B. F.; PASTANA, S. T. G.; MIRANDA, A. L. B. B.; AZEVEDO, I. M.; MAFRA, A.L. Suporte organizacional, engajamento e espiritualidade no trabalho: verificação empírica de um modelo teórico concorrente em organizações brasileiras. **Boletim-Academia Paulista de Psicologia**, v. 39, n. 97, p. 247-259, 2019.

FORMIGA, N. S.; ARAUJO, I. T.; OLIVEIRA, B. F.; PASTANA, S. T. G.; MIRANDA, A. L. B. B.; AZEVEDO, I. M.; MAFRA, A. L. Verificação empírica da estrutura fatorial e validade convergente da escala de espiritualidade no trabalho em trabalhadores brasileiros. **Revista de Psicologia:(Universidad de Antioquia)**, v. 10, n. 2, p. 7-36, 2018.

GOMES, I. S.; DE OLIVEIRA CAMINHA, I. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Movimento**, p. 395-411, 2014.

JULIÃO, E.; NASCIMENTO-SANTO, J.; PAIVA, K. C. M. Relações entre práticas de espiritualidade e valores organizacionais sob a percepção de jovens trabalhadores brasileiros. **Revista Ciências Administrativas**, v. 23, n. 2, p. 351-366, 2017.

KRUGER, C.; CHEROBINI, A. L.; DRESCHER, V.; LOPES, L. F. D.; GARLET, T. F. Espiritualidade e engajamento no trabalho: uma análise com contadores. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 25., 2022, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/arquivos/1140.pdf?>. Acesso em 20 out. 2023.

MACINI, N.; CALDANA, A. C. F.; STEFANELLI, N. O. Liderança espiritual e competências de ações sustentáveis: Um estudo no contexto brasileiro. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 24., 2021, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://login.semead.com.br/24semead/anais/arquivos/709.pdf?>. Acesso em: 20 out. 2023.

MALHEIROS, M. B.; ANDRADE, T.; ROSSATO, V. P.; WEGNER, R. S.; ESTIVALETE, V. F. B.; COSTA, G. L. A. Modelagem AHP aplicada à Investigação dos Comportamentos de Cidadania Organizacional, Espiritualidade e Satisfação no Trabalho: a percepção de trabalhadores de uma prefeitura do RS. In: Encontro da

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 45, 2021, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2021. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/114/approved/86e8f7ab32cfd12577bc2619bc635690.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

MALHEIROS, M. B.; ANDRADE, T. ROSSATO, V. P.; ESTIVALETE, V. F. B.; COSTA, G. L. A. Proposição de um modelo teórico de análise entre os comportamentos de cidadania organizacional, espiritualidade e satisfação no ambiente de trabalho. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 16, n. 1, p. 76-97, 2022.

MENDES, L. H. L.; DE OLIVEIRA, L. M. B.; TEIXEIRA, M. L. M.; LUCIAN, R. Espiritualidade versus dignidade nas organizações: estudo com gestores e não gestores. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 21., 2018, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/259.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

MENDES-DA-SILVA, W. Contribuições e limitações de revisões narrativas e revisões sistemáticas na área de negócios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, p. 1-11, 2019.

MINEIRO, M. Pesquisa de survey e amostragem: aportes teóricos elementares. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 1, n. 2, p. 284-306, 2020.

MOREIRA, D. C.; DE VARGAS, S. G.; VENTURA, T. B.; DA COSTA, T. C.; BATTISTELLA, L. F. Espiritualidade no trabalho: um modelo de mensuração para Organizações Públicas Brasileiras. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 24., 2021, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://login.semead.com.br/24semead/anais/arquivos/1040.pdf?>. Acesso em: 20 out. 2023.

MOREIRA, D. C.; DE VARGAS, S. G.; BATTISTELLA, L. F. Espiritualidade no Trabalho: Um Modelo de Mensuração para Organizações Públicas Brasileiras. **Administração Pública e Gestão Social**, 2023.

ORIOLO, E. C.; BRAUER, M.; VIEIRA, P. R. C. Impact of Workplace Spirituality in the Job Satisfaction of the Public Sector Employees. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 44., 2020, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2020. Disponível em: [https://arquivo.anpad.org.br/abrir\\_pdf.php?e=MjkwODc=](https://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MjkwODc=). Acesso em: 20 out. 2023.

PARRILLA, F.; COUTINHO, M. L. G. Espiritualidade nas Organizações: Ampliando o debate e apontando tendências. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 23., 2020, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://login.semead.com.br/23semead/anais/arquivos/654.pdf?>. Acesso em: 20 out.

2023.

PICOLI, L.; SANTOS, P. H. O.; HAYASHI JR, P. Soft Skills and spirituality at work in telework scenario: perceptions from brazilian teleworkers. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 24., 2021, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://login.semead.com.br/24semead/anais/arquivos/1586.pdf?>. Acesso em: 20 out. 2023.

PINHEIRO, L.; FROEHLICH, C.; KONRATH, K. Espiritualidade no ambiente de trabalho: evidências em três casos. **Desenvolve Revista de Gestão do Unilasalle**, v. 8, n. 2, p. 41-61, 2019.

ROBERTO, M. H. A.; DE OLIVEIRA, E. R.; DE ALBUQUERQUE, P. P. C.; CÂNDIDO, F. C. D. S. Dimensões da Espiritualidade nas organizações por pessoas de religiões de matriz africana. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 21., 2018, on-line. **Anais eletrônicos** [...] São Paulo: Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1956.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

ROCHA, R. G.; D'ANGELO, M. J. A relação entre Responsabilidade Social Corporativa e Processo de Concretude Espiritual Organizacional. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 21., 2018, on-line. **Anais eletrônicos** [...] São Paulo: Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/2227.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

ROSSI, V. S. L.; CAMARGO, M. E.; DE OLIVEIRA, R. L.; ZANANDREA, G.; BIEGELMEYER, U. H. Espiritualidade Sob a Ótica dos Discentes de Graduação, Lato e Stricto Sensu em Administração da Universidade de Caxias do Sul. In: **XVII Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**. 2017.

ROTILI, L. B.; BAGGIO, D. K.; GRZYBOVSKY, D.; THESING, N. J. Panorama das publicações sobre Espiritualidade no trabalho nas últimas duas décadas (1998-2017): Um estudo bibliométrico na base de dados Web of Science. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 21., 2018, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1102.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

SANT'ANNA, J. P. S. A importância da espiritualidade do tenente comandante de pelotão no trato com seus subordinados nas situações de chefia, liderança e administração. 2019.

SANTOS, G. B.; CEBALLOS, A. G. C. Bem-estar no trabalho: Estudo de revisão. **Psicologia em estudo**, v. 18, p. 247-255, 2013.

SANTOS, L. A. **Espiritualidade nas organizações: um estudo bibliométrico nos periódicos da base SPELL (2007-2017)**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso.

SOELA, V.; NETO, A. C. Liderança Espiritual ou Espiritualidade da Liderança? Um

Contraponto à Teoria da Spiritual Leadershi. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 21., 2018, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/459.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

SOUSA, A. M. C.; KUBO, E. K. M.; VIEIRA, A. M.; OLIVA, E. C.; PEREIRA, R. S. Espiritualidade Organizacional e Bem-estar dos empregados: um estudo durante a pandemia da Covid-19. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 46., 2022, on-line. **Anais eletrônicos** [...]. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2022. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/1f5f5b265100daad35b3a491e1c55351.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

TECCHIO, E. L.; BRAND, J. L.; ROHRBECK, L.; LUCCA, S. Identificando a espiritualidade nas organizações. **Revista Reuna**, v. 24, n. 1, p.21-40, 2019.

TENFEN, M. F.; VANELLI-COSTA, L.; VIEIRA, A. M.; SANEMATSU, L. S. A. A espiritualidade no ambiente de trabalho e sua relação com a percepção de sucesso na carreira do indivíduo. In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo, 21., 2018, on-line. **Anais eletrônicos** [...] São Paulo: Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/547.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

VILELA, R. B.; RIBEIRO, A.; BATISTA, N. A. Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo. **Millenium**, n. 11, p. 29-36, 2020.